

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA CONCEPÇÃO HISTÓRICO CULTURAL

Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar¹
Isabela Gouveia Marques²
Thiago Bassani Bellusci²

Este artigo tem por objetivo dissertar sobre as possibilidades de desenvolvimento de mecanismos de compensação, na pessoa com deficiência intelectual. O artigo trata de discussões que dizem respeito à forma como o desenvolvimento humano se evidencia em pessoas com deficiência intelectual e as possibilidades de aquisição de conhecimentos. Cabe frisar que o modo como a sociedade concebe a deficiência intelectual atualmente é produto do processo histórico, da herança cultural desenvolvida e compartilhada socialmente. Essas atividades, presentes e constituidoras das mentalidades, estão pautadas na concepção de estudos sistêmicos, que ao longo da história caracterizam a deficiência de inúmeras formas. Os trabalhos científicos tem evidenciado que o controle consciente do comportamento, atenção e lembrança voluntária, memorização ativa, pensamento abstrato, raciocínio dedutivo, dentre outros, são oriundos das funções psicológicas superiores. Essas funções são de origem sócio-cultural as quais surgem dos processos psicológicos elementares, de origem biológica. Dessa forma, esses processos se originam nas relações entre as pessoas e se desenvolvem ao longo do processo de internalização de formas culturais de comportamento, sendo resultado, portanto, da interação dialética do homem e seu meio sócio-cultural. Urge a necessidade de se identificar como essas leis se processam na pessoa com deficiência intelectual e como associá-la as condições externas, pois o desenvolvimento incompleto das funções psicológicas superiores na pessoa com deficiência intelectual, não são resultantes das conseqüências imediatas e diretas da patologia em si, e sim de obstáculos secundários que aparecem nas relações sociais. Estudos sugerem a possibilidade de superação das limitações por meio da mediação simbólica em que o educador deve criar oportunidades para que não só a compensação social se efetive como também a apropriação cultural. A inclusão como a atual proposta já se consolidou na sociedade, e os professores devem buscar subsídios teóricos para fundamentar a práxis do trabalho escolar.

Palavras-chave: deficiência intelectual. desenvolvimento. mecanismos de compensação.

Área Temática: Educação

Coordenador do projeto: Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar.
alencargizeli@hotmail.com - Departamento de Teoria e Prática da Educação na
Universidade Estadual de Maringá/PR.

¹ Professora do Departamento de Teoria e Prática da Educação/DTP na Universidade Estadual de Maringá/PR.

² Acadêmicos (as) do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá/PR.